



EFEITO DO TRATAMENTO COM MAXIM® XL NA QUALIDADE FISIOLÓGICA E SANITÁRIA DE SEMENTES DE CRAMBE

Universidade Federal de Viçosa

José Geraldo de Araújo Ferreira Filho; Eduardo Fontes Araujo; Maria Clara Paiva Fontes; Bruno Antonio Lemos de Freitas; Roberto Fontes Araujo.

Palavras-chave: *Crambe abyssinica*; tratamento químico, incidência de fungos.

Introdução

A ocorrência de fitopatógenos, principalmente em fase inicial, pode ser um fator limitante na produção de sementes. Para minimizar ou até mesmo eliminar o risco de contaminação por fitopatógenos nas sementes, uma tecnologia que tem sido recomendada e comprovadamente eficiente é o tratamento químico.

Essa tecnologia, associada a outras técnicas de manejo cultural, feitas de maneira adequada, pode ser um método vantajoso para garantir a capacidade produtiva máxima da cultura no campo.

Objetivos

Avaliar o efeito do fungicida Maxim XL, aplicados em diferentes doses, na qualidade fisiológica e sanitária de sementes de crambe.

Material e Métodos

A: Tratamento das sementes: 10 g de *Crambe abyssinica*, cultivar FMS Brilhante;

Fungicida Maxim XL	Ingrediente Ativo	Grupo químico	Modo de ação	Doses (ml.kg ⁻¹)
	Metalaxil-M Fludioxonil	Acilalaninato Fenilpirrol	Sistêmico e de contato	0,0 0,4 0,6 0,8 1,0

B: Qualidade fisiológica: Teste de germinação e vigor;

C: Qualidade sanitária: *Blotter test*;

D: Delineamento experimental: Inteiramente casualizado.

Resultados e Discussão

A dose de 0,52 ml.kg⁻¹ de sementes, mostrou-se melhor em relação aos demais tratamentos, com germinação de sementes de 84%.

Em relação à incidência de fungos, a maior dose (1,0 ml.kg⁻¹) apresentou a menor incidência de patógenos.

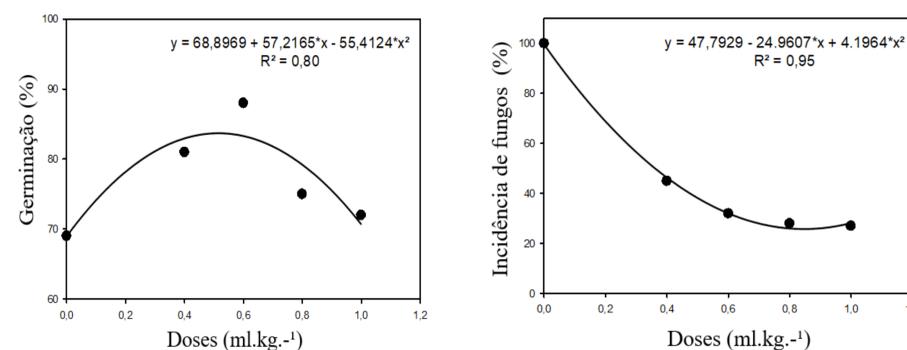


Figura 1: Germinação e Incidência de fungos em sementes de crambe tratadas com diferentes doses de fungicida Maxim XL.

Em canola, Rosa et al. (2015) observaram a redução da incidência de fungos e o aumento da germinação das sementes.

Conclusões

O tratamento químico com o fungicida Maxim XL permite um controle eficiente da infestação de fitopatógenos nas sementes. A dose ideal para aplicação em sementes de crambe é de 0,52 ml.kg⁻¹ de sementes.

Bibliografia

ROSA, H. H. R.; ARAÚJO, D. V.; BAGATINI, G. J.; AMBROSIO, J.; DIAS, L. D. E. Eficiência do tratamento químico de sementes na germinação, vigor e sanidade em diferentes cultivares de canola. *Enciclopédia Biosfera*, v.11, n.21, p.956-966, 2015.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

